

eBook

COMO O BPO E A TECNOLOGIA GERAM

EMPRESAS INTELIGENTES



b2finance
Valuing your time.





SUMÁRIO

Introdução	03
1. Empresa inteligente: Qual é a definição e como abraçar esse conceito inovador?	06
2. Processos manuais ainda perduram no país	09
3. Mudança estrutural passa por uma nova mentalidade cultural	11
4. Sua empresa está preparada para a transformação digital?	13
5. Por dentro dos pilares do BPO	15
6. Quadro fiscal do país requer atenção do gestor	19
7. LGPD: debate acerca da lei é inadiável	21
8. Outsourcing como porta de entrada para a conformidade fiscal	23
9. Compliance fiscal e sua importância para a cultura interna	25
10. O que é inteligência analítica e como ela se aplica?	27
11. Produtividade e engajamento: Presença tecnológica potencializa profissionais	30
12. Tomada de decisão atinge novo patamar estratégico	32
13. Como garantir que a tecnologia seja humanizada?	34
Conclusão	36
Fale conosco	39



INTRODUÇÃO

O Brasil, assim como uma grande quantidade de nações ao redor do mundo, tenta retornar à normalidade das atividades econômicas e empresariais. Não há como negar a complexidade do momento, afinal, os reflexos do período de pandemia e distanciamento social foram determinantes para a adoção de novos métodos de trabalho, em praticamente todas as áreas do país.

Líderes se encontraram obrigados a reinventar modelos consolidados, a fim de preservar a saúde de suas equipes e contribuir para a contenção do vírus. Sob a ótica das empresas, tornou-se evidente a necessidade de se contar com soluções tecnológicas e hábitos informacionais seguros, dado o choque para o armazenamento e fluxo de dados que organizações possuem internamente.

Se antes do coronavírus e o triste quadro global, essa necessidade preenchia o debate público quanto à evolução das empresas, hoje, ela ganha caráter de urgência para negócios de todos os portes e segmentos.

É justamente nesse contexto que o BPO oferece um escopo operacional valioso, em diversos aspectos. Entender sua real contribuição é uma ótima oportunidade para projetar a construção de uma cultura interna orientada à inovação, capaz de absorver esses benefícios e transformá-los em combustíveis produtivos.

Dentro do universo da [transformação digital](#), a terceirização de serviços especializados é intrinsecamente ligada ao uso da tecnologia como garantia de assertividade e estabilidade fiscal.





A abrangência por trás dessa renovação nos processos não só pode revolucionar a visão que o gestor tem sobre o alcance de sua governança corporativa, como abre espaço para o aprimoramento e a unificação de funções e departamentos.

Pensando nisso, a b2finance preparou um eBook completo sobre o tema, considerando as dificuldades do cenário atual e a importância de se buscar por alternativas assertivas. Desejamos uma ótima leitura!



1. EMPRESA INTELIGENTE: QUAL É A DEFINIÇÃO E COMO ABRAÇAR ESSE CONCEITO INOVADOR?

Nos últimos anos, as atenções do meio corporativo se voltaram para um novo modelo de negócio, que se personifica sob a figura de uma [empresa inteligente](#).

Sua definição é bem simples: trata-se de uma organização com maturidade operacional para utilizar a tecnologia de dados a seu favor, com o objetivo de obter melhores resultados e proporcionar [melhores experiências para seus clientes e colaboradores](#).

Os degraus para atingir esse patamar de excelência estratégica repousam na implementação de um pacote de soluções capazes de sustentar uma gestão intuitiva e consistente, incentivando o aumento da margem de lucro. Nas próximas páginas, acompanhe as principais características dessa linha de governança:

- **Núcleo digital estruturado.** A base de uma empresa inteligente começa na adoção de sistemas automatizados, com recursos analíticos preparados para otimizar processos e potencializar a agilidade operacional.
- **Experiência enriquecedora também deve ser aplicada internamente.** Muito se discute sobre a importância de se oferecer uma jornada marcante para que o cliente seja fidelizado. No entanto, o que acaba ficando em segundo plano é a transformação da experiência no local de trabalho. Aprimorar a conectividade e o engajamento entre as equipes é um grande diferencial competitivo.
- **Aceleração da transformação digital e suas ferramentas.** Aproveitar o uso de tecnologias inteligentes, a exemplo da Inteligência Artificial e o Machine Learning, é uma finalidade indispensável para qualquer gestor que busque enquadrar seu negócio nesse modelo analítico inovador.





Em resumo, uma empresa inteligente é aquela que sabe usufruir dos inúmeros benefícios diretamente ligados à transformação digital.

Os maiores desafios se encontram na forma que a organização faz essa transição, assim como as medidas operacionais.

Dentro dessa possibilidade, [o trunfo do BPO continua relevante](#) e pode ser o pontapé inicial para uma mudança radical na concepção do negócio e os métodos de trabalho escolhidos.

2. PROCESSOS MANUAIS AINDA PERDURAM NO PAÍS

Por que é tão importante discutir a transição tecnológica no Brasil? Será que as empresas ainda estão alheias às novidades operacionais? Antes de discutirmos os benefícios ligados à presença da máquina e a escolha por um serviço de BPO, é fundamental compreender a realidade em que estamos inseridos, considerando pontos negativos e positivos.

Ainda é comum encontrar companhias que lidam com seus procedimentos de forma manual, sob a tutela de pessoas. Validações de documentos, manuseio de dados, armazenamentos em planilhas, são apenas algumas das características presentes no âmbito empresarial brasileiro. Certamente, o caminho não é execrar os que optam por esse método processual. Em outros tempos, essas modalidades serviram para garantir a continuidade de tarefas padronizadas e valiosíssimas para a obtenção de resultados satisfatórios. No entanto, a transformação digital consolidou-se mundialmente, e o Brasil, por sua enorme potência, não poderia ficar de fora desse fenômeno moderno.





Mesmo com o debate recorrente sobre questões acerca da tecnologia e sua utilização no cotidiano operacional, [inúmeras figuras de liderança](#) não estão totalmente a parte das reais intenções por trás desse componente de inovação. Isso se estende ao trabalhador, que induzido por interpretações equivocadas sobre o tema, acaba caindo naquela velha noção de que a máquina chegou para ofuscar o recurso humano, tomando-lhe suas funções.

Essa concepção é compreensível, se considerarmos a quantidade elevada de desinformação e mitos sobre o assunto. Fomentar a conscientização em relação ao papel tecnológico e sua influência positiva para profissionais deve ser um objetivo compartilhado por qualquer empresa que trabalhe com essa temática.

3. MUDANÇA ESTRUTURAL PASSA POR UMA NOVA MENTALIDADE CULTURAL

Se no tópico anterior, nós utilizamos um referencial amplo sobre a percepção errônea que uma parte do empresariado possui referente à tecnologia, agora, enxergamos a responsabilidade de forma individual. Qual é o papel do líder nessa transição operacional? É possível que os profissionais, figuras principais de qualquer organização, estejam alinhados sob o mesmo objetivo? São perguntas genuínas e que simbolizam a complexidade imposta ao tema.

Não se trata de simplesmente lançar soluções inovadoras à realidade de uma empresa e esperar que as mesmas provoquem os resultados esperados. O gestor não pode renegar a responsabilidade que carrega como o maior referencial para suas equipes, e algumas ações específicas podem ajudá-lo nessa jornada.





Nenhuma empresa cresce sem o suporte de uma comunicação coesa. Essa afirmação pode até soar óbvia ao olhar comum, mas o número de negócios prejudicados e até finalizados pela falta de uma comunicação interna funcional não é pequeno.

Na procura por uma gestão que torne a tecnologia acessível a profissionais de cargos e funções distintas, o uso de métodos informacionais é imprescindível. Treinamentos voltados para a capacitação, palestras enriquecedoras sobre como a tecnologia irá se comportar no dia a dia operacional, workshops práticos para que as pessoas evidenciem como a máquina pode auxiliá-las e não as intimidar, são ações pontuais que, se conduzidas com a seriedade necessária, tornarão essa absorção do digital muito mais fácil e proveitosa.

4. SUA EMPRESA ESTÁ PREPARADA PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL?

Reconhecer os maiores problemas e pontos de atenção de sua empresa. Você tem esse hábito? É inconcebível esperar que a tecnologia solucione gargalos e potencialize a produtividade interna se o líder, enquanto maior conhecedor do que está funcionando ou não em seu negócio, está por fora dos empecilhos que dificultam a vida de seus departamentos. Por mais prejudicial que um obstáculo possa parecer à primeira vista, sempre é possível contorná-lo.

Diagnosticar sistemas falhos é primordial e faz parte do crescimento de todas as empresas, independentemente do tamanho ou segmento. Nenhuma mudança é fácil. O ser humano, em sua essência, costuma apresentar dificuldades em assimilar o ato de mudar como algo positivo.





Não há nada de errado nessa resistência inicial. Por isso, a importância de se desmistificar o tema e demonstrar como a tecnologia traz ganhos favoráveis para o crescimento empresarial. Se desejamos sentir esse impacto em termos práticos, é através do reconhecimento de que alguma coisa não está funcionando como deveria.

Com a presença dessa espécie de autoanálise processual e a preocupação com a conscientização interna dos profissionais, a ingressão à era digital contará com uma naturalidade benéfica a todos.

5. POR DENTRO DOS PILARES DE BPO

Agora que você está informado sobre o plano de fundo empresarial e as medidas mais indicadas para preparar o terreno quanto à recepção tecnológica, chegou a hora de explorar as vantagens da inovação. O BPO, ou *Business Process Outsourcing*, significa, em tradução direta, terceirização dos processos de negócios.

Em resumo, a delegação de serviços secundários, que na maioria das vezes, provocam problemas graves pelo [alto teor burocrático e fiscal](#). Para entender o relacionamento do outsourcing com a transformação digital, devemos introduzir de modo simples e objetivo as características primárias do BPO, assim como suas maiores finalidades. Dessa forma, ao longo do material, será possível explorar o assunto com mais profundidade. Veja na próxima página:





- **Base para a consolidação da área de TI.** Ao escolher pela terceirização, a empresa sinaliza positivamente para a transformação de seu departamento de TI. Em outras palavras, significa redirecionar a infraestrutura e atividades operacionais ligadas à Tecnologia da Informação para equipes especializadas no setor, com o respaldo de ferramentas inovadoras inseridas dentro do pacote de contratação.
- **Uso inteligente dos dados disponíveis.** Todo o fluxo de informações, assim como o armazenamento, ficará a cargo dessas plataformas assertivas. Além de minimizar a possibilidade de falhas críticas ocorrerem, esses dados servirão como insumos para que a tomada de decisão seja segura e os profissionais conquistem um novo patamar estratégico.

- **Segurança fiscal é realidade alcançável.** Com o BPO, é importante destacar como uma coisa se conecta à outra, o que fundamenta essa noção de abrangência nas operações. Se os dados estão sendo manipulados por softwares seguros, o risco de vazamentos ou utilização indevida dessas informações será muito menor. O resultado é a estabilidade fiscal do negócio e a redução de problemas nesse sentido.
- **Compliance disseminado em todas as áreas.** Conduzir atividades dentro de uma conformidade interna é um dos preceitos básicos do outsourcing. Essa mentalidade será repassada à empresa contratante, na medida em que os frutos colhidos pelo BPO refletirão diretamente no cotidiano operacional da organização. O respeito às normas e noções de obrigatoriedade legal serão evidenciados como sob o modelo de uma nova filosofia organizacional.





- **Redução de custos é consequência da inovação.** Certamente, a diminuição dos custos é um objetivo desejado por qualquer gestor. O investimento no BPO vai de encontro a essa política no ambiente empresarial. Com a equipe terceirizada responsável pela condução de atividades contábeis, fiscais, financeiras e de processamento de folha de pagamento realizados [diretamente no ERP](#), os gestores poderão focar no core business da empresa - tomando decisões mais estratégicas e primordiais para a expansão do negócio.
- **Foco no que realmente importa.** Se o BPO será responsável por lidar com uma quantidade elevada de atividades cuja margem de erro é mínima e pode ocasionar problemas sérios para o gestor, o mesmo encontrará tempo hábil para centralizar suas atenções em tarefas mais complexas, com nível de exigência estratégica maior.

Os efeitos do [BPO para pequenas, médias e grandes empresas](#) são variados na medida em que devem corresponder às particularidades de cada uma. Esse aspecto responsivo do outsourcing concede ainda mais valor à modalidade de terceirização.

6. QUADRO FISCAL DO PAÍS REQUER ATENÇÃO DO GESTOR

Não é de hoje o dinamismo do cenário fiscal e tributário do Brasil. É plenamente aceitável encontrar dificuldades para acompanhar as inúmeras atualizações e entraves burocráticos que só complicam a vida das empresas. Com o choque provocado pelo coronavírus, essa situação tornou-se ainda mais delicada.

Postergação no pagamento de impostos, novos prazos e calendários fiscais, entre outras ações tomadas pelas autoridades visando amenizar o impacto do vírus. Por parte do empresariado, corresponder ao pragmatismo que o momento exige é uma questão que transcende o aspecto fiscal, trata-se de garantir a integridade do negócio e conseqüentemente, a saúde financeira do mesmo.





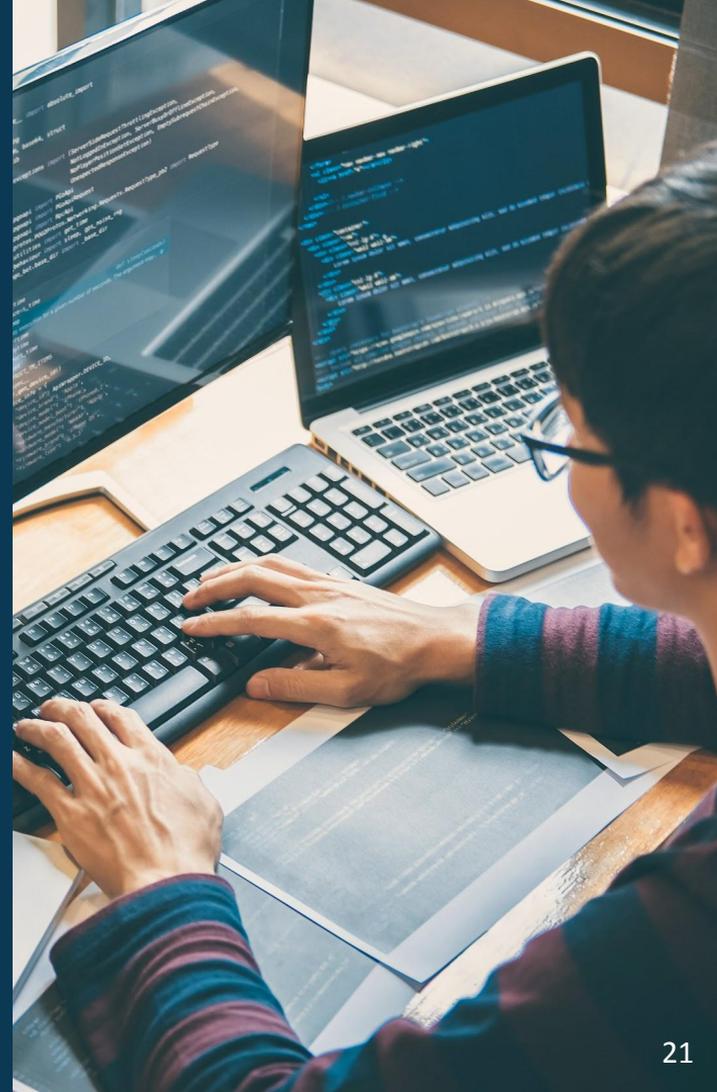
Essa necessidade de se manter em conformidade e por dentro das novidades fiscais não é secundária ou irrelevante para a forma como as atividades são conduzidas na empresa.

É importante retornar ao papel do líder, questão abordada anteriormente no eBook. Se o gestor não visualiza a fragilidade de depositar as confianças em práticas manuais, sem qualquer tipo de programa de proteção aos dados, não há surpresa nenhuma caso problemas de magnitude fiscal coloquem o status da organização em risco.

7. LGPD: DEBATE ACERCA DA LEI É INADIÁVEL

Permanecendo no campo fiscal, pela forte influência da área no uso responsável dos dados, representando uma tendência cuja obrigatoriedade de adoção é inegável, a [Lei Geral de Proteção de Dados \(LGPD\)](#) passa a encabeçar a discussão por seu peso e proximidade.

No futuro pós-pandemia, com a normalização das atividades, é seguro afirmar que vigência da nova legislação retornará ao debate público. Sancionada em agosto de 2018 e postergada devido ao período de coronavírus, o grande questionamento se dá na data que a LGPD entrará em vigor, e atentar-se a essa possibilidade cada vez mais próxima é o mínimo que se espera de líderes preocupados com a saúde fiscal de seu negócio.





Transparência, consentimento e privacidade. Os pilares que fundamentam a lei simbolizam uma mudança natural do público-consumidor quanto ao uso de suas informações armazenadas pelas marcas.

Era questão de tempo até que as autoridades se movimentassem para a criação de uma legislação capaz de contemplar o devido valor que dados sensíveis possuem.

Como métodos de punição aos que não cumprirem as exigências legais, o texto aprovado prevê a aplicação de sanções e multas milionárias. Os motivos para assimilar a seriedade do tema estão colocados à mesa e ajudam a enfatizar a [importância da tecnologia nos dias atuais](#).

8. OUTSOURCING COMO PORTA DE ENTRADA PARA A CONFORMIDADE FISCAL

Antes da [LPGD](#), o cenário fiscal do país já era motivo para uma atenção redobrada. Hoje, o imediatismo do assunto não é por acaso.

O surgimento do BPO como alternativa operacional de garantir a integridade dos dados se mostra efetivo na prática, na medida em que reorganiza as informações disponibilizadas sempre de acordo com mudanças e atualizações, sob o comando de profissionais especializados.

Evidentemente, a tecnologia decorrente da terceirização protagoniza essa sustentabilidade fiscal.

O próprio conceito de simplificação está diretamente ligado à transformação digital e seus efeitos, sendo um fator preponderante para a diminuição da burocracia.





Na área contábil, por exemplo, a gestão lida diariamente com contratos, pagamentos, administração de benefícios, escrituração, entre outros componentes que demandam uma abordagem responsável e em plena harmonia legal.

O outsourcing também cumpre essa função consultiva, focada nas mudanças da legislação e nos métodos mais eficazes de se conduzir atividades contábeis.

Se um [departamento de contabilidade](#) trabalha diariamente com repasses, manipulação e armazenamento de dados, é impossível ignorar o impacto da LGPD em curto, médio e longo prazo. Será comum e praticamente indispensável a total reinvenção interna dessas empresas, pensando em uma política de gestão informacional assertiva, segura e em plena conformidade com o que se está previsto em lei.

9. COMPLIANCE FISCAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CULTURA INTERNA

Quem nunca escutou o termo e se informou sobre a importância concedida ao [Compliance](#) e sua presença no cotidiano das empresas? Compliance quer dizer conformidade, tanto em tradução direta como na prática.

Uma empresa que não se mantém alinhada com o Fisco está sujeita a uma quantidade elevada de penalizações, que dependendo do caso, podem até significar a impossibilidade de continuar com o negócio.

A somatória de mudanças inesperadas por conta do momento atípico que o país enfrentou nos últimos meses apenas aumentou a dinamicidade do quadro fiscal.

A hora nunca foi tão propícia para se refletir a importância do Compliance e como introduzi-lo no ambiente empresarial.





Novamente, o outsourcing fiscal se mostra uma opção viável para os que desejam aplicar essa transição. Há de se frisar que o comprometimento com normas e regras não contradiz a flexibilidade pregada pelo uso de soluções inovadoras.

A real intenção de uma cultura com o [Compliance consolidado](#) não é reduzir o alcance operacional dos processos, mas incentivá-lo sob o pretexto de segurança como política interna essencial.

O estímulo à mobilidade e criatividade dos profissionais anda de mãos dadas à assertividade da máquina, que produz os insumos para a interpretação e direcionamento estratégico das pessoas.

10. O QUE É INTELIGÊNCIA ANALÍTICA E COMO SE APLICA?

Quando abordamos a amplitude da transformação digital para a rotina de processos das empresas, os dados exercem um papel de valor estratégico primordial.

Influenciando frentes diversificadas de uma organização, uma abordagem analítica das informações disponíveis só é plausível se o gestor possuir meios de extrair o que há de mais vantajoso do conteúdo unificado, sempre sob a análise precisa da máquina.

É a partir desse conceito que se criou a noção de inteligência analítica, modelo de gestão que busca usufruir o potencial máximo das informações coletadas. Para entender sua aplicação prática, podemos dividir suas contribuições através de exemplos específicos. Veja na próxima página:





- **Separe os melhores insumos para identificar as necessidades do cliente.** O relacionamento com o cliente é uma das etapas mais afetadas pela tecnologia, claro, de forma positiva. Com os resultados obtidos por meio de ferramentas de automação, será muito mais fácil compreender o comportamento de seu público-alvo, bem como os hábitos que ditam sua jornada de fidelização. Aos que procuram instaurar uma cultura de Customer Experience, a inteligência analítica é altamente recomendada.
- **Otimização dos processos mais adequados à realidade de sua empresa.** Para ter conhecimento se algo está funcionando ou não, deve-se ater a um embasamento técnico que comprove o insucesso do procedimento em análise. Dessa forma, os dados serão capazes de indicar o caminho mais produtivo, que explore as principais competências de profissionais e colaboradores.
- **Elabore metas de acordo com o alcance operacional.** Com o controle das informações unificado, será muito mais simples estabelecer metas que estejam dentro do escopo das equipes envolvidas, evitando surpresas desagradáveis. Logo, a busca pelos resultados desejados se aproveitará de uma assertividade acurada.

- **Nova perspectiva sobre o mercado que se está inserido.** O que está fazendo sucesso no segmento? Como os concorrentes estão se comportando? Qual é o melhor caminho a percorrer? Todas essas perguntas vão de encontro às propostas da inteligência analítica. Com ela, o gestor terá métodos eficazes de identificar características importantes sobre a área de atuação da sua empresa.
- **Agilidade em prol da produtividade.** Hoje em dia, contar com uma estrutura ágil é sinônimo de economizar tempo, que por sua vez, poderá ser utilizado para atividades de teor estratégico maior. Os ganhos dinâmicos de uma cultura organizacional impulsionada pela máquina refletem no aumento da produtividade em sua totalidade, integrando departamentos sob um único sistema de trabalho; preservando as particularidades essenciais que cada profissional apresenta.

Esses são alguns dos vários benefícios ligados à disseminação da inteligência analítica pelas vertentes operacionais de uma organização.





11. PRODUTIVIDADE E ENGAJAMENTO: PRESENÇA TECNOLÓGICA POTENCIALIZA PROFISSIONAIS

No início do material, nós passamos rapidamente pela importância de se elucidar o real propósito da tecnologia dentro das empresas.

Não se trata de substituir o indivíduo e ofuscar seu protagonismo, mas de oferecer meios analíticos visando o crescimento produtivo do profissional.

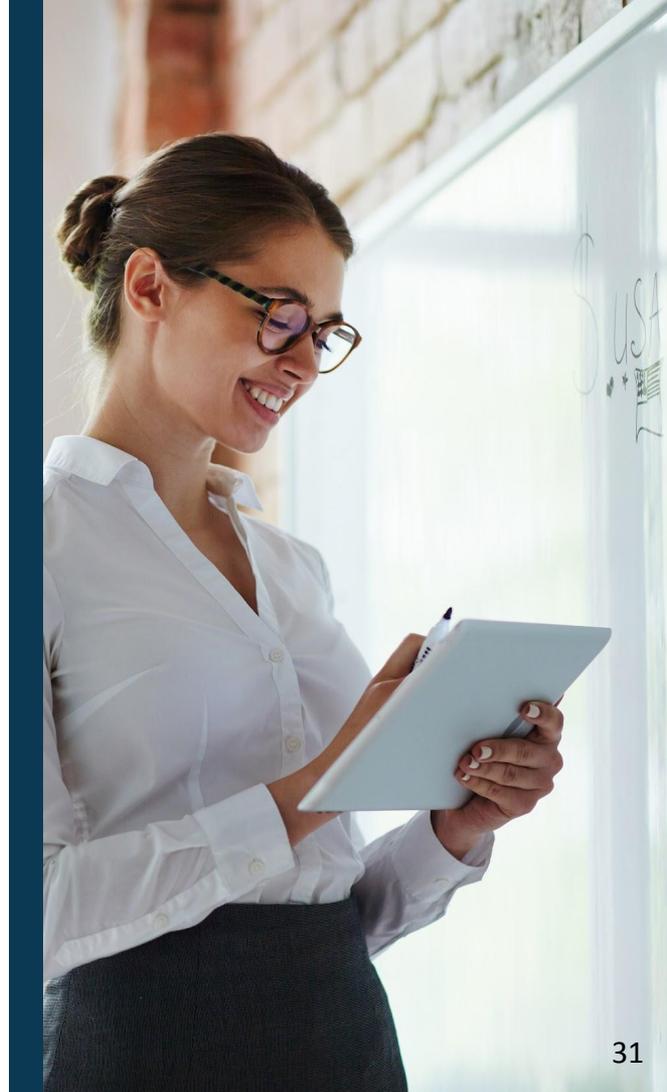
Qualquer interpretação contrária a essa afirmativa simplesmente não entendeu o que a transformação digital tem a dizer.

Essa integração homem-máquina, como denominada por alguns, é uma tendência que deixa o campo teórico e mostra seu valor no cotidiano empresarial.

O suporte técnico de plataformas automatizadas assume a condução de tarefas padronizadas e exaustivas, deixando uma lacuna subjetiva perfeita para que as pessoas demonstrem suas habilidades estratégicas. Nesse contexto, [segurança](#) processual e estímulo à produtividade tornam-se componentes palpáveis.

Com o engajamento não é diferente. Obviamente, não se pode esperar que as equipes se mantenham engajadas se a figura de liderança corporativa não está empenhada em realizar a transição para o digital de forma natural.

Porém, se as diretrizes na comunicação e capacitação forem bem distribuídas, com os departamentos comprometidos a receber a transformação dos procedimentos e aproveitar as novas possibilidades de trabalho resultantes desse processo, o líder terá à sua disposição profissionais e colaboradores dispostos a corresponder às exigências de um mercado cada vez mais competitivo.





12. TOMADA DE DECISÃO ATINGE NOVO PATAMAR ESTRATÉGICO

Por muitos anos, o gestor fundamentou suas escolhas empresariais com base em experiências de mercado e uma carreira consolidada. Essas conquistas têm um alto valor interno e validam a competência de qualquer profissional, no entanto, não tornam a tomada de decisão assertiva ou segura, principalmente em tempos de adversidade e instabilidade econômica.

As soluções que acompanham o [BPO](#) proporcionam a validação de dados relevantes para o negócio, através de análises preditivas capazes de sustentar um terreno seguro para a tomada de decisão.

Uma decisão, por mais diminuta que possa parecer, sempre terá algum tipo de impacto sobre a empresa, seja internamente, referente a governança de operações, ou externamente, afetando a relação com os clientes.

As escolhas ocorrem a todo momento, desde o investimento em determinados produtos, negociações com fornecedores, reformulação de equipes e confirmação de parcerias.

Não faltam elementos para que o gestor encare cada etapa dessa jornada profissional com seriedade e respaldo técnico.

De certo modo, a aplicação prática de uma ação positiva é o que premia a elaboração de um projeto suportado pela análise realizada através da tecnologia.



13. COMO GARANTIR QUE A TECNOLOGIA SEJA HUMANIZADA?

Produções e materiais informativos sobre o impacto da tecnologia na realidade das empresas, majoritariamente, têm preenchido cada vez mais espaço na linha institucional de organizações que trabalham com esse universo repleto de soluções e oportunidades.

O interessante é observar que apesar da variedade de tópicos e questões acerca do tema, todas costumam se conectar e centralizar suas movimentações para o mesmo objetivo: transformar o cotidiano empresarial. Claro, sem deixar de conceder o devido destaque aos resultados que serão conquistados pela presença da máquina, mas a abrangência digital só é tão influente por sua profundidade em relação ao dia a dia do profissional. Nenhuma implementação inovadora faz sentido se a figura central de qualquer empresa, o ser humano, não for devidamente contemplado.





A tecnologia humanizada representa essa preocupação em equilibrar a equação.

É sobre repensar o papel das pessoas para que seu potencial não se limite a atividades de baixa conotação estratégica.

Profissionais valorizados e engajados são mais receptivos a novas ideias. Nenhuma empresa é exatamente igual e isso se estende para seus funcionários.

CONCLUSÃO

BPO e tecnologia são componentes de sucesso para empresas em sintonia com o futuro

Ao abordamos a transformação digital, temos o costume de interligar o uso da tecnologia ao futuro, sempre olhando para os próximos anos. Na prática, esse pensamento tem se readequado, considerando a urgência de um cenário mundial afetado com facilidade por fatores externos, seja pela competitividade de um mercado em constante evolução ou por conta das novas exigências de um público consumidor que não aceita experiências inexpressivas e esquecíveis.

Quanto antes as lideranças corporativas, principais detentoras do poder de decisão, cederem à adesão tecnológica, menores serão as dificuldades de se assimilar a importância da máquina, com sua real significância.





A era dos dados chegou e a legislação nacional acompanhou essa mudança de concepção quanto ao manuseio das informações pessoais. A pergunta mais contundente é: sua empresa está preparada para atender às novas expectativas? Se a resposta for negativa, talvez seja hora de se pensar em modelos inovadores.

O BPO, com a terceirização de serviços e processos redirecionados para equipes especializadas no segmento e apoiadas pela assertividade de plataformas tecnológicas, conquistou um destaque referencial entre as empresas, inclusive as que se enquadram como pequenos negócios, por sua eficácia em absorver uma parcela considerável das demandas internas.

O outsourcing aprimora a movimentação e armazenamento de dados, formulando uma política fiscal propícia à introdução do Compliance, minimiza a ocorrência de erros críticos para a [saúde financeira](#), acompanha a atualização legislativa de um país extremamente caótico nesse contexto, além de abraçar o departamento contábil e retirar da pauta do gestor questões que costumam roubar as atenções e o tempo hábil dos profissionais.

As vantagens são numerosas e fundamentam a colocação do BPO como uma ótima chance de se modificar o escopo operacional da empresa, dessa vez, apontado para um futuro produtivo, humanizado e correspondente à inovação como filosofia de trabalho.

A b2finance espera que esse eBook seja de grande valia para você e sua empresa! Obrigado e até a próxima leitura!





Fundada em 1994, a **b2finance** é uma empresa especializada em serviços de outsourcing contábil, fiscal, financeiro e processamento de folha de pagamentos, com tecnologia **SAP** acoplada.

Somos associados à **Kreston International**, 12ª maior empresa independente de Consultoria e Auditoria do mundo. Através da Kreston, somos “*Member of Forum of Firms*”, o que garante aos nossos clientes um padrão de qualidade internacional.

Somos também **parceiros da SAP**, líder mundial em software de gestão empresarial, oferecendo soluções **SAP Business One** para empresas que desejam crescer de forma estruturada.

Fazemos parte da **B1Alliance**, associação de parceiros verticais da SAP, que ativa todo o ecossistema SSP e OPEN ECOSYSTEM de forma global.

[FALE CONOSCO](#)